



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE EM PRIMEIRO DIA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

RAFAELA BERNARDES ESCOUTO; ADRIANA SPADER ALMEIDA; DAIANA DA SILVA LÚCIO; ILVA INÊS RIGO; PÂMELA FRAGA DA SILVA; PRISCILLA CÂNDIDO ARAÚJO; RENATA DOROTEA FRIGERI VARELLA; ENEIDA REJANE RABELO

Fatores de risco para doenças cardiovasculares, principalmente o sedentarismo, o estresse, o tabagismo, a dieta inadequada, o sobrepeso, além de comorbidades como hipertensão arterial sistêmica e diabetes constituem-se em determinantes para a alta prevalência de doença arterial coronariana. A evolução desfavorável dessa doença relacionada à má adesão ao tratamento ou à gravidade desta, podem determinar o tratamento. A cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) tem sido uma alternativa para pacientes com esta patologia quando o tratamento clínico ou percutâneo são inefetivos. O cuidado a estes pacientes em unidades de terapia intensiva são determinantes da evolução pós-operatória. O Processo de Enfermagem (PE), com ênfase nos diagnósticos (DE), torna-se fundamental para individualizar as intervenções. Este é um estudo de caso, realizado por acadêmicas de enfermagem, na unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca (POCC) do HCPA. O objetivo foi relatar a aplicação do PE na avaliação do paciente em primeiro dia de POCC. L.F.M., 73 anos, sexo feminino, branca, procedente de Canoas, com história prévia de dislipidemia, sedentarismo e obesidade. Submetida à CRM com enxertos de artéria mamária para descendente anterior e veia safena para circunflexa. DE: Dor relacionada ao trauma cirúrgico; Risco para disfunção vascular relacionada à perda de líquidos durante o procedimento cirúrgico; Padrão respiratório ineficaz relacionado à congestão e à fadiga; Risco para infecção relacionada à cirurgia e aos procedimentos invasivos; Déficit no auto-cuidado: banho e/ou higiene relacionado às terapias restritivas. A aplicação do PE permite avaliar, diagnosticar, planejar e implementar as intervenções de enfermagem que irão assegurar o cuidado individualizado aos pacientes em POCC.